

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
ESTÁGIO III	30	90	0	5.0

Turma			
Identificação	Cursos que Atende	Período	
P7	CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF	2023.2	
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas	
QUA - 18 50 19 40 19 40 20 30;	JACKSON RUBEM ROSENDO SILVA	0	

Ementa

Vivências e práticas supervisionadas em ensino de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental (Regência) em espaços formais e não formais. Reflexão sobre a prática docente. O desenvolvimento de oficinas no ensino e aprendizagem de Ciências em espaços formais e não formais. Avaliação do livro didático. Elaboração de artigo científico conclusivo do projeto de intervenção enquanto projeto de pesquisa. Elaboração de relatório de experiência desta etapa do estágio.

Objetivo

GERAL Propiciar uma interface entre os saberes teóricos apreendidos na universidade e a realidade do ensino de ciências em espaços formais e não-formais de ensino buscando a superação da dicotomia entre teoria e prática. ESPECÍFICOS - Refletir sobre as peculiaridades da profissionalização docente. -Vivenciar a experiência docente na perspectiva de aprofundar saberes epistemológicos necessários ao exercício da docência. - Refletir como o ensino de ciências pode se manifestar em diferentes espaços; - Identificar espaços não-formais, fora do país, no país e na região, que favoreçam o ensino e a aprendizagem de ciências; - Buscar e aplicar metodologias e técnicas em sala de aula que facilitem o ensino e a aprendizagem de ciências em espaços formais e não formais de ensino, ancoradas nas teorias de aprendizagem. - Elaborar sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços formais e não formais; - Relatar, através da elaboração e apresentação de relatório, as atividades do estágio realizado na escola.

Metodologia

Exposição oral interativa através de questionamentos, através de espaços virtuais, discussões e reflexão; leitura de textos; resolução de atividades; aulas de campo em espaços não formais de ensino; apresentação de seminários; elaboração e aplicação de sequências didáticas e/ou projetos.

Conteúdo Programático

001 Problemáticas relacionadas à regência de aulas de Ciências no Estágio. 002 Sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços formais e não formais; 003 Métodos e técnicas aplicadas ao ensino de ciências em espaços não formais museus e trilhas ecológicas. Visitas a espaços não formais. 004 Relatório de Estágio.

Forma de Avaliação

Contínua, processual e dialógica, através da frequência e participação nas atividades e discussões, elaboração de sequências e/ou Projetos Didáticos, apresentação de seminários, relatório do estágio e avaliação da supervisora do estágio. I Unidade Frequência e Participação (2,0) + Apresentação do Projeto (2,0) + Projeto (6,0)=10,0 II Unidade Frequência e Participação (1,0) + Atividade da aula de campo (elaboração vídeos etc.. (2,0) + Apresentação de Seminário (3,0) + Relatório de Estágio (2,0) + Avaliação da Professora/o (2,0) = 10,0 III. Notas dos dois relatório do espaço formal e espaço não formal
Avaliação 3 Exercícios

Bibliografia

BÁSICA:

Nenhuma bibliografia basica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

BIANCONI, V. V. M. DIAS, L. M. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. Cienc. Cult. vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005. GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006. JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. EM EXTENSÃO, Uberlândia, v. 7, 2008. KRASILCHIK, M. MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. 2. ed. São Paulo Moderna, 2007. MAGRO, T. C. FREIXÊDAS, V. M. Trilhas como facilitar a seleção de pontos interpretativos. CIRCULAR TÉCNICA IPEF, n. 186, Setembro de 1998. MANUAL DE INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL. Projeto Doces Matas/Grupo Temático de Interpretação

Ambiental. Belo Horizonte, 2002. MARANDINO, M. (Org.). Educação em museus a mediação em foco. São Paulo Geenf/FEUSP, 2008. MENDONÇA, R. H. (Org.). Museu e escola educação formal e não-formal. Programa Salto Para o Futuro, Tv Escola, ano XIX - Nº 3 - Maio/2009. SANTOS, M. L. Projetos didáticos interdisciplinares e temáticos. (In) CALDEIRA, A. M. A. ARAÚJO, E. S. N. (orgs.). Introdução à didática da biologia. São Paulo Editora Escrituras, 2009. TV UVIVESP. Vídeos diversos. São Paulo UNESP, 2012.

Emitido em 19/10/2024

PLANO DE CURSO N° 89/2024 - CCINAT - SBF (11.01.02.07.78)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/10/2024 16:59)

ISAAC FIGUEREDO DE FREITAS

COORDENADOR

1078336

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **89**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **19/10/2024** e o código de verificação:

76c0f02e83